



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS DA PRÁTICA ARTÍSTICA NO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

Alexsandro Vinicius Melo da Costa¹
Universidade Regional do Cariri

Priscila Santos Costa²
Universidade Regional do Cariri

Orientador: Prof. Dr Fábio Rodrigues José da Costa³
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente texto é um breve relato de experiência sobre a residência pedagógica do início do ano letivo de 2024, abrangendo o planejamento de aula e as abordagens que tomaríamos para realizar as aulas de Artes Visuais, tendo como ponto de partida atividades em que os alunos receberiam aulas teóricas e aulas práticas. Nas aulas práticas foi experimentado material como um carimbo do Círculo Cromático que foi colorido com tinta guache para a confecção da impressão de folhas de papel 180 gramas. O material fornecido para o desempenho das aulas foi custeado pelo residente, pois a escola não forneceu os instrumentos necessários para o experimento da prática, instaurando um desafio para exercer a regência em Artes.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ferramentas Pedagógicas; Círculo Cromático; Elementos Visuais; Artes Visuais

INTRODUÇÃO

Sou residente do projeto residência pedagógica em Artes Visuais, atuo na Escola Pedro Felício Cavalcante, tendo como preceptora a professora Priscila Santos Costa, professora formada na área. Iniciamos o ano letivo de 2024 com a jornada pedagógica onde se é planejado as ações que acontecerão no decorrer do ano letivo.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Artes Visuais; Bolsista CAPES para o Subprojeto Artes Visuais do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: alexsandro.vinicius@urca.br

² Professora Preceptora do Colégio Pedro Felício Cavalcanti de Ensino Fundamental II; Bolsista CAPES para o Subprojeto Artes Visuais do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: priscila.costa@urca.br

³ Professor Coordenador do Subprojeto Artes Visuais; Bolsista CAPES do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: fabio.rodrigues@urca.br



Esse planejamento⁴ é importante pois temos um panorama dos projetos que serão desenvolvidos, especificamente no componente curricular Arte. Tivemos a oportunidade de nos reunir

e



pensar estratégias para iniciarmos as aulas. Em decisão unânime pensamos sobre a importância dos conhecimentos e elementos básicos das Artes Visuais. Ficando acordado de levarmos propostas relacionadas aos elementos visuais e suas possibilidades.

Outros pontos importantes que dialogamos foi sobre a importância da apresentação dos residentes e de experimentos, materiais e trabalhos artísticos realizados pelos mesmos. Em concordância com a colaboração dos estudantes já que os mesmos foram provocados a pensar sobre as aulas de Arte e o que os interessava ser experimentado e conhecido nessas aulas para potencializar esse conhecimento.

DESENVOLVIMENTO

Uma hora antes de entrar em sala de aula para a regência, assustado e inseguro, pensei mil coisas inclusive desistir dela, mas naquele momento que se vê fluir a aula percebi que queria fazer isso a vida toda. Tudo que tenho estudado é para corroborar com essas vivências do cotidiano em sala de

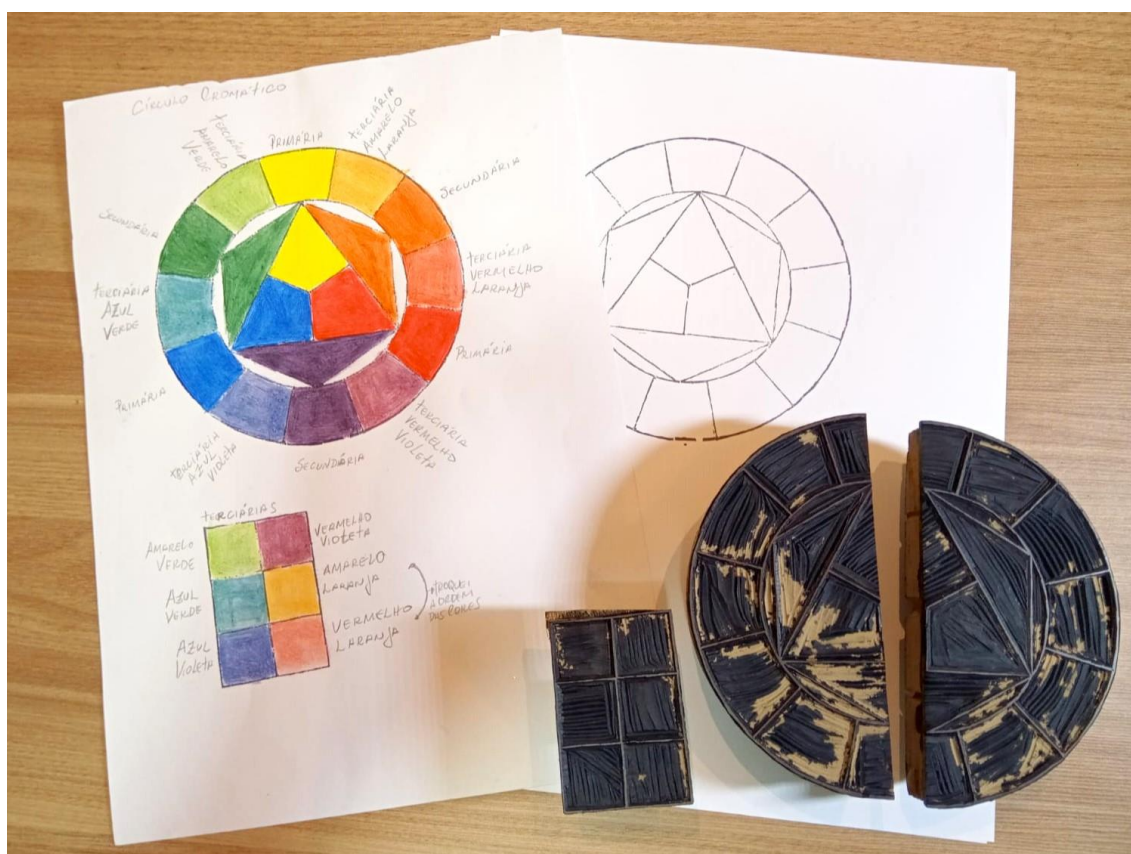
⁴ Imagem 1- Arquivo pessoal da preceptora Priscila Santos Costa. Início do ano letivo 2024, Jornada Pedagógica no Colégio Pedro Felício Cavalcante



aula. É empolgante e satisfatório quando os alunos gostam da aula e isso torna-se um combustível para novas pesquisas e descobertas que podemos levar para a sala de aula.

Optei em dar minhas regências nas segundas-feiras, tendo de início as turmas do 9ºD (primeiro horário), 8ºC (terceiro horário) e 7ºC (quarto horário) após o recreio, e quando houve uma mudança na divisão das turmas restou o 9ºD e 7ºC no primeiro e segundo horário das segundas-feiras.

Estamos trabalhando no 9ºD e 7ºC os Elementos Visuais (Ponto, Linha Forma e Cor) dando ênfase as cores primárias, as que derivam delas (secundárias e terciárias) e suas formações no Círculo Cromático. Quando damos uma aula prática que envolve a turma com atividades, vemos o fruto dessa dedicação. Existem algumas dificuldades para que essas aulas aconteçam, pois se quisermos dar uma aula prática interessante o próprio residente tem que comprar o material, visto que a escola não fornece material necessário para uma aula de Arte. As tintas e papéis não são fornecidos pela escola e com muita dificuldade executamos nossa aula, pois na maioria das vezes nós residentes arcamos com as despesas do material. Ainda assim, é gratificante o resultado do processo de pesquisa para preparação da aula. Das ferramentas pedagógicas para aula incluindo as soluções da compra do material,





confeccionei um carimbo do Círculo Cromático⁵ que substituí a despesa de imprimir em uma gráfica. O material utilizado⁶ para a confecção da impressão foram folhas de papel 180 gramas⁷⁸ (escolhida por ter resistência maior quando pintada).

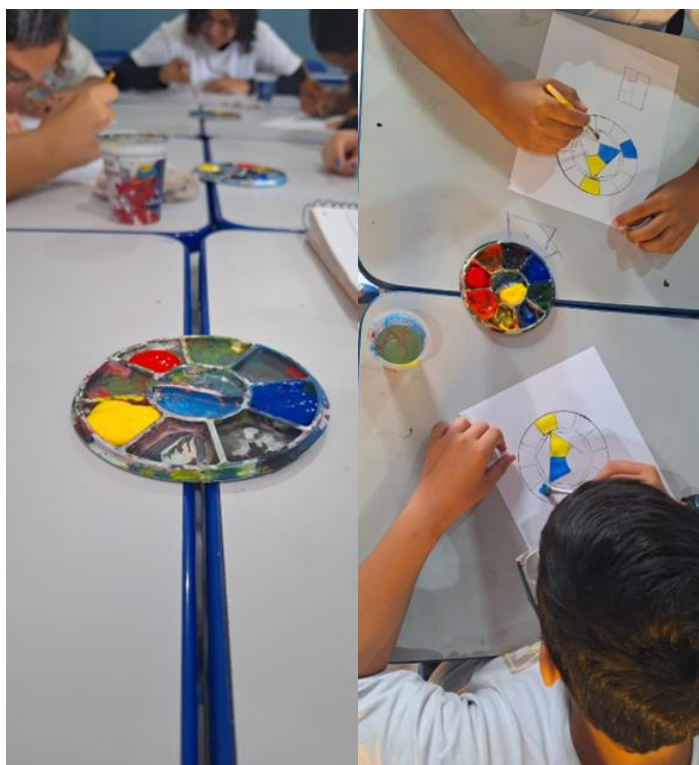


⁵ Imagem 2- Arquivo pessoal do residente do PRP Alexsandro Vinicius Melo da Costa. Carimbos para confeccionados para impressão do círculo cromático.

⁶ Imagem 3- Arquivo pessoal do residente do PRP Alexsandro Vinicius Melo da Costa. Tinta guache nas cores primarias para colorir o círculo cromático.

⁷ Imagem 4- Arquivo pessoal do residente do PRP Alexsandro Vinicius Melo da Costa. Atividade de pintura do círculo cromático pela turma 9ºD.

⁸Imagem 5- Arquivo pessoal do residente do PRP Alexsandro Vinicius Melo da Costa. Atividade de pintura do círculo cromático pela turma 7ºC.



Outra dificuldade que se apresentou foi o tempo de 50 minutos, pois ficávamos sempre correndo para conseguir executar essa atividade por mais simples que fosse. O tempo de uma aula não era suficiente, pois o tempo gasto para espalhar o material, organizar a sala, explicar novamente alguma coisa já consumia boa parte da aula. Próximo ao final da aula, ainda com a atividade inconclusa por falta de tempo recolhemos o material para retornar na próxima aula, o que nem sempre retomamos do mesmo ponto em que paramos. Bom seria se pudéssemos ter uma quantidade maior de aulas de Arte nas escolas a fim de estimular a reflexão, a percepção e a imaginação, como aponta Barbosa (2003), “Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada.” (p. 18).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica proporcionada pelo PRP no ambiente escolar, tem sido uma vivência bastante rica tanto no âmbito escolar, quanto na Universidade e nas pesquisas as quais tem sido muito



importante para os residentes nesse processo de construção desse futuro professor.

Tais ações são de extrema importância, pois nos leva a experienciar o desafio que é o ambiente escolar e a regência de aulas nos preparando para sermos professores ativo-reflexivo do cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M (org). **Arte-educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Editora Max Limonad Ltda,1984.